

"Agroecologia para adiar o fim do mundo" é tema do Soberania em Debate de 06/11

Agroecologia na boca do povo é o tema do XII Congresso Brasileiro de Agroecologia/ CBA, que acontece entre os próximos dias 20 e 23 de novembro, no Circo Voador, na cidade do Rio de Janeiro. "Em defesa da produção de alimentos adequados e saudáveis; da popularização da agroecologia e da construção de uma ciência comprometida com uma sociedade justa e tecida entre múltiplos saberes" é a tese defendida na apresentação do II CBA. (<https://cba.aba-agroecologia.org.br/apresentacao-do-12o-congresso-brasileiro-de-agroecologia/>)

Considerado o maior congresso latino-americano de agroecologia, a expectativa dos organizadores é de cinco mil participantes inscritas/os, entre pesquisadoras/es, docentes, estudantes, técnicas/os e extensionistas, agricultoras/es familiares, povos e comunidades tradicionais e ativistas dos movimentos sociais.

Nesta edição, a programação está encadeada por atividades distribuídas em três ambientes: as mais de trezentas sessões de Tapiris de Saberes (espaços de partilha dos trabalhos científicos, de relatos técnicos e populares em texto e vídeo – tapiris, termo indígena, são palhoças, lugar de diálogo e troca); as oito Conferências e os dezessete Barracões de Saberes. <https://cba.aba-agroecologia.org.br/programacao/>

A transmissão do Soberania em Debate será feita pelo canal do SOS Brasil Soberano no Youtube: www.youtube.com/sosbrasilsoberano. E retransmitido pela TVT sexta e sábado.

Debatedores:

Luis Fernando Wolf – Engenheiro agrônomo e pesquisador da Embrapa, em Pelotas/RS. Doutor em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas/UFPel. Mestre em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/FRGS. Representou a Fundação Gaia, ONG do ambientalista José Lutzenberger, na Alemanha, México, El Salvador e muitos estados do Brasil. É pesquisador da Embrapa em Abelhas e polinização, atualmente no Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado, em Pelotas, lotado na Estação Experimental Cascata, onde é Coordenador Técnico, na região serrana de Pelotas.

Jorge Antônio da Silva – Engenheiro Agrônomo formado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRRJ. Especialização em Políticas Públicas pela UFRJ e em Engenharia de Avaliação e Perícias pela UFF. Diretor do Senge/RJ é membro das coordenações do Fórum Estadual dos Engenheiros Agrônomos/FEEA e da Executiva da Conferência Livre Estadual de Meio Ambiente e Agricultura/CLEMAARJ. Conselheiro do CONEMA, do CONSEA-RIO, do CBH Baía de Guanabara. Foi Diretor do Clube de Engenharia, e Diretor Técnico Operacional da CEASA-RJ. E Assessor Técnico das comissões de Meio Ambiente; de Análise e Prevenção de Acidentes e da Câmara de Agronomia, do CREA-RJ.

Entrevistadores:

Beth Costa – Jornalista

Jorge Folena – Cientista político

Assessoria de Imprensa – Lidia Pena (21) 98899-9919

Arte – Ana Terra

Produtor audiovisual – Felipe Varanda

<https://sengerj.org.br/agroecologia-para-adiar-o-fim-do-mundo/>

Veículo: Online -> Site -> Site Senge - RJ / Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro